

# Dimensões

Nesta edição da *Revista Alter*, convidamos os leitores a explorar as múltiplas perspectivas que a psicanálise oferece nos campos clínico, cultural e social. Os artigos reunidos refletem o compromisso da Sociedade de Psicanálise de Brasília (SPBSB) em abrir caminhos para investigar as complexas dimensões da experiência humana.

A seção “Dimensões” inicia com reflexões sobre a clínica e o método psicanalítico. Luís Claudio Figueiredo, em “De luzes e sombras”, conecta as ideias de Bion às práticas contemplativas – como, por exemplo, o budismo – para refletir sobre a experiência emocional compartilhada na análise. Claudio Castelo Filho, em “Uma questão de verdade”, aborda a ética da franqueza na relação analítica, questionando os limites entre proteger o paciente e dizer a verdade. Em “O que é o que é: psicanálise?”, Anne Lise Di Moisés Silveira Scappaticci apresenta a psicanálise como uma ciência da experiência humana. Já Márcio Nunes de Carvalho, em “Psicanálise: para onde?”, discute os desafios da pluralidade teórico-clínica em tempos de intolerância e culto à inovação.

No cruzamento da psicanálise com outras áreas do conhecimento, Alexandre dos Santos Cunha, em “Personalidade e dignidade”, explora a construção jurídica da dignidade humana e da personalidade, articulando conceitos filosóficos importantes para a psicanálise.

Um destaque desta edição é a republicação do artigo de 1976, de Virgínia Leone Bicudo e coautores, intitulado “Psiquismo e robotização”. O texto reflete sobre a “robotização do homem” e o papel da psicanálise na preservação da subjetividade, antecipando debates contemporâneos sobre inteligência artificial e pós-humanismo. O texto, escrito antes mesmo do lançamento dos computadores pessoais (PCs), foi revisado com as novas normas da língua portuguesa e reeditado para celebrar os 55 anos da *Revista Alter*, reafirmando nosso compromisso com a releitura de conteúdos essenciais.

Encerrando a seção, Maria Silvia R. M. Valladares, em “A filosofia de Kant e a psicanálise”, propõe um diálogo entre Kant e Bion, destacando as relações entre intuição e dimensão transcendental.

Na seção “Transitoriedades”, dois trabalhos clínicos apresentados no 40º Encontro Inter-regional da Infância e Adolescência da Federação

Psicanálítica da América Latina (Fepal), realizado na SPBSb, em junho de 2024, inauguram as discussões. Elena Castro Pinochet, do Chile, em “Sobre conversas com bebês”, aborda intervenções nos estágios iniciais do desenvolvimento psíquico; Marisol Bedoya, do Paraguai, em “Desafios do adolescente para o campo analítico”, explora os desafios do trabalho com adolescentes, enfatizando a mente do analista como principal ferramenta técnica.

Maria Angélica Amoriello Bongiovani, em “Transitoriedade e seus impasses”, reflete sobre melancolia e suicídio em analisando idosos, enquanto Keyla Carolina Perim Vale, em “Ritmo, silêncio e um relato psicanalítico”, destaca o silêncio e a escuta profunda como elementos estéticos e técnicos na prática analítica.

A seção “Resenhas” traz os primeiros passos do projeto “Autor Presente”, uma iniciativa da Associação dos Membros do Instituto de Psicanálise Virgínia Bicudo, apoiada pelas Diretorias Científica e de Comunidade e Cultura da Sociedade de Psicanálise de Brasília. O projeto promove debates entre autores e leitores da *Revista Alter*, enriquecendo a prática clínica e ampliando o diálogo psicanalítico. O primeiro texto dessa iniciativa é de Antoine Thibaut que comenta o artigo de Avelino Ferreira Machado Neto, publicado em 2019/2020 na *Revista Alter*.

Em outra resenha, Alberto da Costa Lima ao celebrar os 80 anos de Chico Buarque aproxima linhas históricas da vida e da obra do cantor, compositor e escritor a pontos psicanalíticos possíveis. Por fim, Maria Izilda Soares Martão resenha o livro de Walter Trinca, *Do nihilismo ao amor à vida*, conectando sua obra aos desafios contemporâneos da psicanálise.

Com esta edição, reafirmamos nosso compromisso com o diálogo interdisciplinar, a revisão histórica e a renovação constante, posicionando a psicanálise como um campo vivo, dinâmico e profundamente conectado às transformações.

Boa leitura!

Veridiana Canezin Guimarães | Editora  
veridianacanezinguimaraes@gmail.com

Carlos Wilson de Andrade Filho | Coeditor  
carloswbr@gmail.com